

c a d e r n o  
d o s  
f i n a l i s t a s

s u m á r i o

contém este caderno trin-  
ta bonecos da rapaziada  
finalista de 1940-941!!!

21 de junho

de 1941

LETRA DO ALUNO:  
JOSÉ PIMENTEL CAXIDE

# marcha dos finalistas

MÚSICA DO:  
EX.<sup>MO</sup> SR. TEN.-COR. RAUL FERRÃO

I

Adeus, adeus Instituto!  
Nada de tristeza ou luto  
Que esta noite é p'ra bailar!  
A vida que nos espera,  
Realidade ou quimera:  
Entra se nela a cantar!

III

São vinte e três os doutores,  
Há só quatro construtores  
E os restantes... engenheiros!...  
Acabados de fazer,  
Há aqui muito onde escol' er  
Pois somos todos... Solteiros!...

Éstribilho

A noite é linda  
É de sonho, é de quimera!...  
Ai! quem nos dera  
Que não mais tivésse fim!...  
Vamos dançar  
Porque a vida breve passa  
É não tem graça  
Se não é levada assim!...  
Ai quem nos dera  
Que não mais tivesse fim.

II

façam todos como eu...  
—Adeus farda côr do céu  
Com botões côr das estrêlas!...  
Partamos sim, mas a rir  
Assim, presos no sorrir  
Destas formosas donzelas!...

IV

Quem numa noite de festa  
Tam bonita como esta  
Não se entregue à reinação,  
Quem não dança, quem não canta,  
Mostra só que tem garganta  
E não soube ser "Pilão"!

## O Trio dos Maquinistas

José Camacho

Rafael Esteves de Matos

Armando da Silva Brito



Eu sou o José Camacho,  
maquinista talentoso!  
que entrevejo um lindo facho  
um futuro venturoso.

Se a Natureza não quis  
que fôsse mais alto! Enfim,  
e me deu êste nariz...  
Há quem goste dê'e a: sim.



Rafael Esteves de Matos,  
poeta de capa e espada,  
tenho a mania dos versos  
mas faço-os à cacetada!

Sou maquinista afamado,  
trabalho que nem um moiro!  
É rio sempre à direita...  
pr'a mostrar o dente d'oiro!

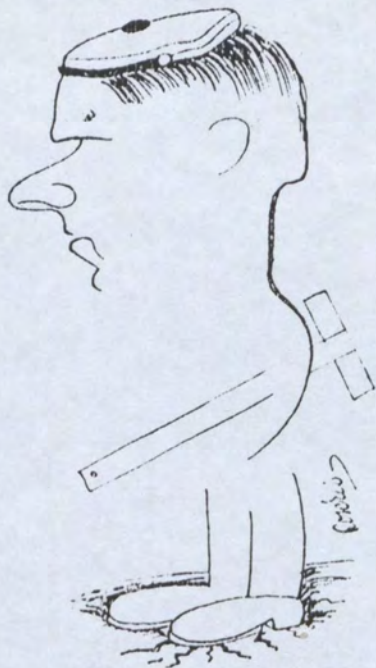


Armando da Silva Brito  
maquinista que em seguida  
irá vencer o atrito  
na marcha por esta vida...

Com um volante na mão  
e guiando em tarde amena,  
já cheguei ao coração  
duma formosa pequena

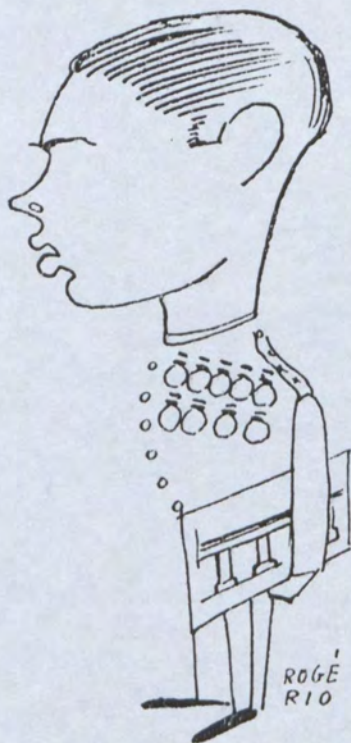
## 4 Construtores

António José Tavares



António José Tavares  
Construtor de profissão  
Admirado por todos  
Pela minha lentidão!

Luiz Bessa Pacheco



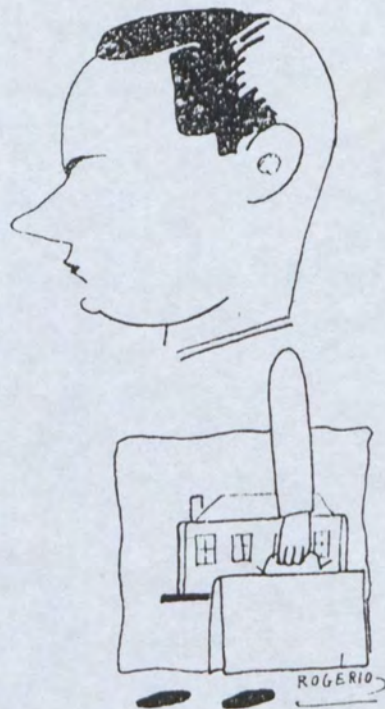
Lutei sempre com vontade  
Pr'a colher depois o fruto,  
e levo eterna saúde  
do nosso qu'rido Instituto

José Fernandes



Zé Fernandes?! Cá estou eu!  
Um construtor pr'a servir  
Com o pequeno defeito  
De estar sempre a discutir!

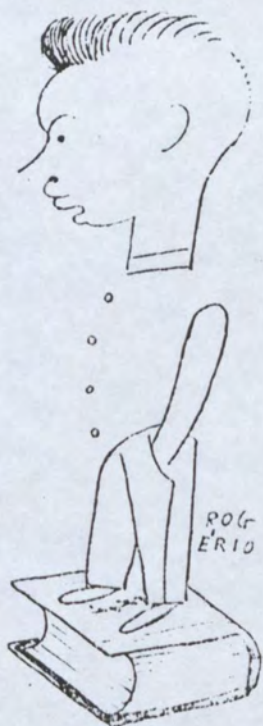
Rui de Sousa Ferreira



Sendo bom desenhador  
Eu serei bom engenheiro!  
É seja pois onde fôr...  
Eu serei sempre o primeiro!

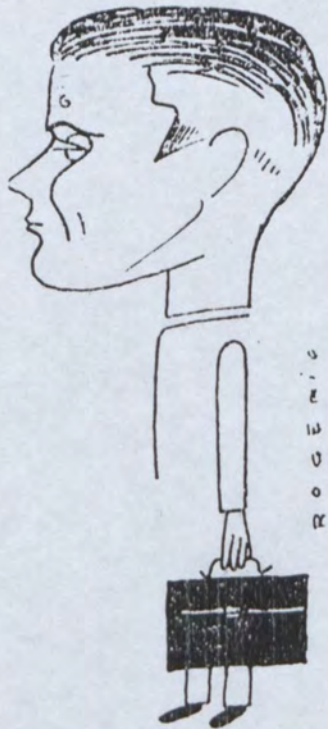
## 4 Contabilistas

Timóteo Adegá



Timóteo Maria Adegá,  
um excelente rapaz!  
Quando vou pr'á minha terra  
levo sempre um anauaz!!!

António Rodrigues Lopes



O meu porte é arrogante  
e um tanto majestoso!  
Isso é próprio d'estudante,  
mas eu não sou *penciroso*!

José Ferrão



O meu crâneo, meus senhores,  
pesa uma tonelada...  
Mas isso já não importa  
Nesta hora de abilada!

Quando há qualquer notícia  
Que provoque sensação,  
Eu repito-a tantas vezes...  
Qu'até me chamam ferrão!!!

Manuel Borges Pereira

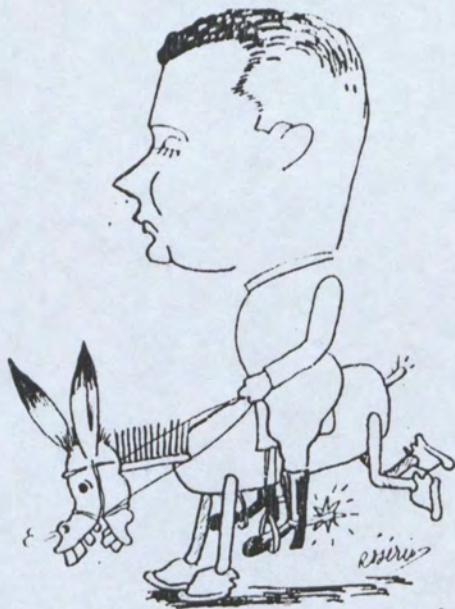


Ao pensar bem nesta hora,  
O que serei no futuro...  
Ocorre-me:... manancial  
talvez de próspero venturo!?

A música...  
Se estiver bem escolhida  
Será por mim logo ouvida!

## Mais 4 Contabilistas

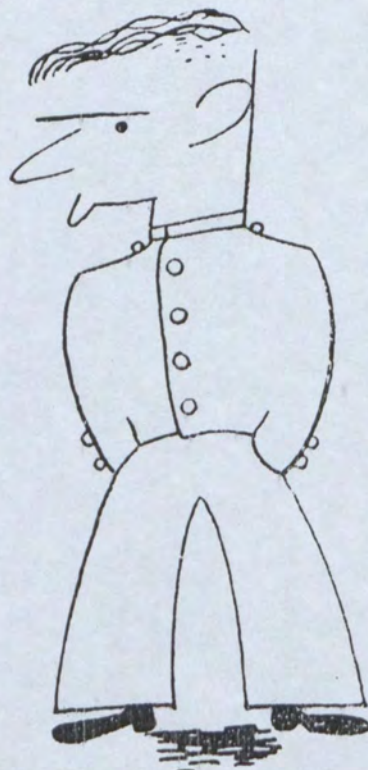
Felisberto Esteves



Enquanto houve exposição  
Para os lados de Belém,  
Lá em artes do pingão  
Não me batia ninguém!

Quando me falam d'amor  
Cervejinha ou marisco  
Grito logo com ardor:  
—Vê lá "se pisas o risco!?"

Polínio António Saraiva



A minha caricatura  
não ficou bem ao meu gosto.  
— Podia estar mais marcante;  
um cavalheiro bem posto!

António Fernandes



Quando me vêem galante,  
Na minha terra, as tricanas,  
Olham para mim de soslaio  
E invejam minhas pestanas!

João Miranda Relvas



Desde que sou Comandante  
do Batalhão Escolar,  
consegui inventar coisas  
difíceis de acreditar!  
Quando "o Óscar" se aproxima  
é preciso ter cuidado  
fazer bem a continência  
e ficar muito apurinado!

## Ainda mais contabilistas

Ernesto Martins de Sousa



Nesta hora da partida,  
quem me dera ter ao pé,  
uma menina querida,  
a quem eu chamo Zé-Zé!

Quando recebo a *cartinha*  
Bastamente perfumada...  
Até se me dobra a espinha  
e penso na bem-amada!

Eduardo Tavares



Mas que DEUSA que vi hoje  
Na linda Costa do Sol!!  
Podem crêr! Num só momento...  
Deitar-lhe-ei meu anzol!

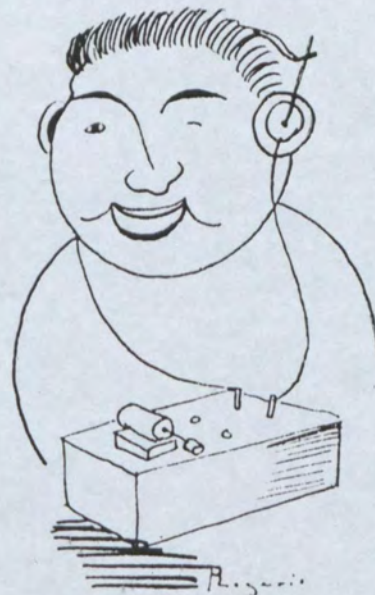
Ceguei por isso atrasado  
à aula de *operações*...  
E por entrar à paisana  
Não admito *objeções*...

Francisco Magalhães



Lá por terras transmontanas,  
Perto de Vila-Real...  
Veio um dia a este mundo,  
Um nariz descomunal!

Boaventura Martins Júnior

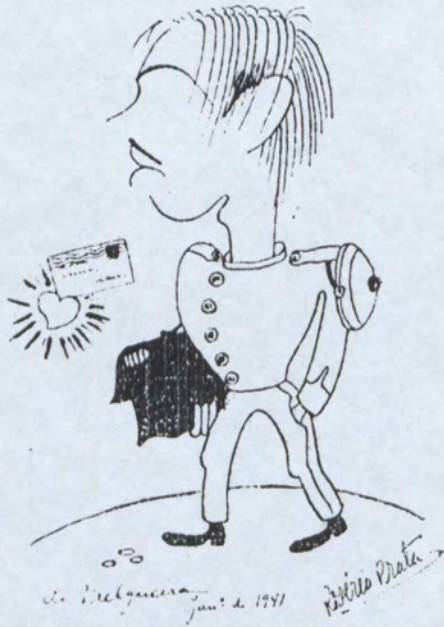


Fiz colecção de gorduras  
P'ra construir meu corpinho!

É ao meu recente invento  
dediquei grande atenção:  
Construir uma *galêna*  
Num caixote de sabão!

## 2x2 Contabilistas

Ricardo Melgueira



Meu bigodinho elegante  
 Não o darei a ninguém!  
 Bem sei que é irritante...  
 Mas que querem!? Fica bem!!!  
 Depois de muito trabalho  
 Um alfaiate importante  
 Sempre me deu, afinal,  
 Um corpinho mais marcante!

Luiz Baptista



A coisinha mais estalola  
 Que até hoje conheci!  
 Quando se põe de graçola  
 Só sabe dizer Cli...  
 Com a verdade que fala  
 Por fiador eu não fico,  
 — Já transportei uma mala  
 A nado, da Horta ao Pico!

Aurélio Mário Costa



Sou magrinho, não há dúvida  
 mas seja lá como fôr,  
 o meu sonho de nascença  
 é vir a ser locutor...!

José Nunes Ferreira



Quando caço de serviço  
 O nosso ilustre Varela,  
 Exijo-lhe uma saída  
 E sigo... via Grandela!

## Mais Contabilistas

Antônio Ribeiro Pimpão

Antônio Castelo Branco de Brito



—Violência, furacão...  
dizem a todo o momento!  
Mas não sou! Isto é apenas  
Um simples entretenimento

É depois este "correr"  
Sempre traz utilidade...  
Quando se vai ver a "pêga"  
e se tem muita saúde!"!

Franklim Viana



Sou "cossaco", mas qu'importa;  
sou valente, sou "pimpão"...  
e quando a coisa vai torta,  
também sou bom "rezingão!"

Não sei da chave da "Sala",  
Para mim é 'ma tortura!  
Mas se ela não aparece,  
rezingo co'a fechadura!

Alexandrino Marques Pinheiro



Lá em Viana, senhores,  
É dentro do meu quintal  
Há um eucalipto com...  
Noventa metros e tal

Mas não se espantem, pois isso  
Não causa admiração...  
...Se até no Rio Lima  
Já se pesca o tubarão!



As ondas do meu cabelo  
—tôda a gente grita e berra—  
Foram feitas a martelo  
Na Fábrica de Material de Guerra!

## É um trio de Contabilistas

Rogério Prata



P'ra levar a coisa a cabo,  
sabes qual o melhor rumo?  
Consulta e lê "O Diabo" ...  
e depois faz um "resumo"!  
Haja chuva ou haja frio,  
faça sol ou faça vento...  
a samarra e o capote,  
estão "dentro do movimento"!

António Nunes dos Santos



Contabilista com dons  
e um tanto concentrado,  
dos vinte e três "pardalons",  
sou o mais acarraçado!

Com as minhas teorias,  
podem crer que não aldrabo!  
Senão queiram consultar  
um jornalzinho: "O Diabo!"

António Areias Peixoto



Se meus pés são malfeitinhos  
Não tenho culpa, afinal!  
Há quem os tenha piores...  
É se julgue um "ideal"!!!  
Como o Nunes e Rogério,  
Também prefiro "O Diabo"  
Porque assim desta maneira  
Levarei a vida a cabo.